

No Gama, um debate sem os eleitores

A população do Gama assistiu ontem, pela primeira vez, o confronto entre candidatos de vários partidos à Camara e ao Senado, no ginásio coberto. O debate, promovido pelo Grupo Jovem do Gama — coordenado por Miguel de Souza, Celso Lacerda e Luis Fernando — não atraiu o interesse da população e um número reduzido de pessoas compareceu. Dentre os debatedores, Aidano Farias, do PDT, e Chico Vigilante, do PT, ambos candidatos à Câmara, foram os que mais arrancaram aplausos durante os seus discursos. Os candidatos do PCB, à Câmara, Augusto Carvalho e Carlos Alberto Torres também discursaram, além de Clarindo Rocha, do PFL, pretendente ao Senado.

O debate transcorreu em bom nível, sem que os debatedores proferissem ofensas pessoais entre si. Ao término de cada discurso, cada um pediu, independentemente de alguma orientação dos coordenadores, que a assistência fizesse perguntas orais ou por escrito a respeito de suas plataformas eleitorais. Chico Vigilante, foi de todos, o mais objetivo. Ao iniciar o seu discurso atacou os problemas principais do Distrito Federal e disse que considera mais importantes a questão da segurança que é a prioridade do seu partido a nível de projetos na Câmara Federal. Lembrou que a cúpula do partido afirma em todo o país: "O Partido dos Trabalhadores não fez nenhuma coligação partidária, foi o único partido que saiu imune das armadilhas da nova ditadura que se instalou no que é a Aliança Democrática".

O candidato do PDT, Aidano Farias, apenas reafirmou a linha dos discursos dos outros candidatos do partido, Mauricio Correa, Pedro Calmon e Geraldo Vasconcelos. Enfatizou a necessidade de uma socialização progressiva no país, e a queda do elitismo na educação pública, com a construção dos Cieps em todo o Distrito Federal.